



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
LETRAS LIBRAS

**ANEXO I
DESENHO CURRICULAR**

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSAO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Uso da Língua	Estudos Linguísticos	Estudos da Linguagem na Educação Inclusiva	68
		LIBRAS I	85
		LIBRAS II	85
		LIBRAS III	85
		LIBRAS IV	85
		LIBRAS V	85
		LIBRAS VI	85
		LIBRAS VII	85
TOTAL DO NÚCLEO			663
Reflexão sobre a Língua	Estudos Bilingues na Educação de Surdos	Didática da LIBRAS e Língua Portuguesa L2	68
		Linguística Aplicada ao Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2	68
		Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 I	68
		Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 II	68
		Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa I	68
		Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa II	68
	Estudos Interdisciplinares de Apoio à Educação de Surdos	Cultura e Identidade	68
		Fundamentos da Educação de Surdos	68
		Fundamentos da Linguagem e Comunicação Humana	68
		Linguagem Visual e Outras Práticas Semióticas	85
		Modernismo e Arte Contemporânea	68
	Estudos de Apoio às Práticas Pedagógicas	Estética da Educação	68
		Filosofia da Linguagem	68
		Psicologia da Aprendizagem	68
		Tecnologias no Ensino e na Aprendizagem de Línguas	68
	Estudos Literários	Fundamentos da Teoria Literária	68
		Literatura e Psicanálise	68
		Romantismo e suas Ramificações	68
	Estudos Linguísticos	Fundamentos da Linguística	68
		Introdução ao Estudo da LIBRAS	68
Teorias do Texto e do Discurso		68	
Teorias do Uso da Língua		68	
TOTAL DO NÚCLEO			1513
		Estágio Supervisionado I	102

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSAO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Prática Profissional	Estágio	Estágio Supervisionado II	102
		Estágio Supervisionado III	102
		Estágio Supervisionado IV	102
	Trabalho em Pesquisa Científica	Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	68
		Metodologia da Pesquisa	68
		Trabalho de Conclusão de Curso	68
	Estudos de Apoio às Práticas Pedagógicas	Política Educacional	68
TOTAL DO NÚCLEO			680
TOTAL DO NÚCLEO			

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

TURNO:INTEGRAL

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ILC	Estudos da Linguagem na Educação Inclusiva	44	24	0	0	68
	ILC	Fundamentos da Linguística	44	24	0	0	68
	ILC	Filosofia da Linguagem	31	20	17	0	68
	ILC	LIBRAS I	30	55	0	0	85
	ILC	Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos	44	24	0	0	68
	ILC	Introdução ao Estudo da LIBRAS	24	44	0	0	68
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			217	191	17		425
2 Período	ILC	Estética da Educação	31	20	17	0	68
	ILC	Psicologia da Aprendizagem	44	24	0	0	68
	ILC	LIBRAS II	30	55	0	0	85
	ILC	Fundamentos da Teoria Literária	44	24	0	0	68
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			149	123	17		289
3 Período	ILC	Política Educacional	44	24	0	0	68
	ILC	Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa I	31	20	17	0	68
	ILC	Teorias do Uso da Língua	44	24	0	0	68
	ILC	LIBRAS III	30	55	0	0	85
	ILC	Romantismo e suas Ramificações	31	20	17	0	68
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			180	143	34		357
4 Período	ILC	Teorias do Texto e do Discurso	44	24	0	0	68
	ILC	LIBRAS IV	30	55	0	0	85
	ILC	Cultura e Identidade	31	20	17	0	68
	ILC	Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa II	31	20	17	0	68
	ILC	Modernismo e Arte Contemporânea	31	20	17	0	68
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			167	139	51		357
	ILC	LIBRAS V	30	55	0	0	85

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
5 Período	ILC	Fundamentos da Educação de Surdos	31	20	17	0	68
	ILC	Literatura e Psicanálise	31	20	17	0	68
	ILC	Estágio Supervisionado I	0	102	0	0	102
	ILC	Didática da LIBRAS e Língua Portuguesa L2	31	20	17	0	68
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			123	217	51		391
6 Período	ILC	LIBRAS VI	30	55	0	0	85
	ILC	Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 I	20	31	17	0	68
	ILC	Estágio Supervisionado II	0	102	0	0	102
	ILC	Fundamentos da Linguagem e Comunicação Humana	31	20	17	0	68
	ILC	Linguagem Visual e Outras Práticas Semióticas	24	44	17	0	85
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			105	252	51		408
7 Período	ILC	LIBRAS VII	30	55	0	0	85
	ILC	Estágio Supervisionado III	0	102	0	0	102
	ILC	Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 II	20	31	17	0	68
	ILC	Metodologia da Pesquisa	24	44	0	0	68
	ILC	Linguística Aplicada ao Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2	20	31	17	0	68
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			94	263	34		391
8 Período	ILC	Trabalho de Conclusão de Curso	24	44	0	0	68
	ILC	Estágio Supervisionado IV	0	102	0	0	102
	ILC	Tecnologias no Ensino e na Aprendizagem de Línguas	24	44	0	0	68
CH TOTAL DO PERÍODO LETIVO			48	190			238
CH TOTAL			1083	1518	255		2856
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							268
CH TOTAL DO CURSO							3124

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	CH Teórica	CH Prática	CH Extensão	CH Distância	CH Total
Língua Estrangeira Instrumental - Alemão	24	44	0	0	68
Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol	24	44	0	0	68
Língua Estrangeira Instrumental - Francês	24	44	0	0	68
Língua Estrangeira Instrumental - Inglês	24	44	0	0	68

**ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA**

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
Estudos da Linguagem na Educação Inclusiva	LE001001	Aprender a Aprender Línguas Estrangeiras	68

ANEXO V EMENTARIO

Atividade: Atividades Complementares				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 100	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 200
Descrição:				
As atividades complementares podem ser de natureza diversa - programas, projetos, eventos, prestação de serviços, produção acadêmica, cursos, inclusive disciplinas não obrigatórias, que estejam em correspondência ao percurso acadêmico do aluno, devidamente aprovadas pela Câmara de Libras ou Conselho da Falem.				
Bibliografia Básica:				
Bibliografia referida nas diferentes atividades que façam parte do percurso acadêmico do aluno.				
Bibliografia Complementar:				

Atividade: Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 44	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Leitura e produção de textos, visando a desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos. Apresentação de trabalhos acadêmicos.				
Bibliografia Básica:				
MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.				
MARTINS, G.A. Manual para elaboração de monografias: trabalhos acadêmicos, projetos de pesquisa, relatórios de pesquisa, dissertações, 50 resumos de dissertações. São Paulo: Atlas, 1990.				
ROJO, R. H. R.; CORDEIRO, G. S. (org./trad.) Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução de trabalhos de Schneuwly & Dolz, Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 38-71.				
Bibliografia Complementar:				
ANDRADE, M.M.; HENRIQUES, A. Língua Portuguesa: noções básicas para cursos superiores. São Paulo: Atlas, 1995.				
ARAÚJO, A. D. Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas. In: LIMA, P.L.C.; ARAÚJO, A.D. (Org.). Questões de Linguística Aplicada: miscelânea. Fortaleza: Ed. da UECE, 2005. pp. 11-30.				
BIASI-RODRIGUES, B. Aspectos cognitivos e retóricos da produção de resumos. In. CABRAL, L. G.; MORAIS, J. (Org.). Investigando a linguagem: ensaios em homenagem a Leonor Scliar-Cabral. Florianópolis: Mulheres, 1999. pp. 245-258.				

Atividade: Cultura e Identidade
--

Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
A multiplicidade e as transformações da Cultura; Concepções e interpretações da Cultura; a construção da noção de identidade a partir dos estudos antropológicos sobre a deficiência; Indústria Cultural; Meio Ambiente e Diversidade Cultural; Matrizes indígenas e africanas na formação da identidade nacional.				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.				
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.				
LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. 23ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2002.				
COELHO, Teixeira. O que é Indústria Cultural. Editora Brasiliense, 9ª Edição.				
LEITES, Marlene Hernandes. A questão da Raça e da diferença um olhar sobre os olhares. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.				
ROCHA, Everaldo. O que é Etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 2006.				
GARDOU, Charles. Quais os contributos da Antropologia para a compreensão das situações de deficiência? Revista Lusófona de Educação; tradução do original em francês de Isabel Sanches,2006;				

Atividade:Didática da LIBRAS e Língua Portuguesa L2				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Didática e Educação de Surdos. Planejamento de Ensino. O processo de ensino-aprendizagem de alunos surdos. Pedagogia Surda. O ensino de LIBRAS para surdos e para ouvintes. Elaboração de materiais didático-pedagógicos. Instrumentos de Avaliação na Educação de Surdos. Práticas de letramentos em Língua Portuguesa como segunda língua para surdos. O Atendimento Educacional de Aprendizagem (AEE) para surdos.				
Bibliografia Básica:				
BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.				
FERNANDES, Sueli. Práticas de letramento na educação bilíngue. Curitiba: SEED, 2006.				
QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rabello. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: ARTMED, 2011.				

Bibliografia Complementar:

DORZIAT, Ana. Estudos Surdos: Diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011.

ESTROBEL, Karin. As imagens do Outro Sobre a Cultura Surda. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2008.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus editora, 2002.

QUADROS, Ronice Müller de. O ?BI? em bilingüismo na educação de surdos. In: FERNANDES, Eulália (org). Surdez e Bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

GESSER, Audrei. O Ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Atividade: Estágio Supervisionado I**Categoria: Obrigatoria****Cargas Horárias:**

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Estágio de iniciação ao ensino de LIBRAS e Língua Portuguesa L2 em turmas do sistema de ensino. Definição, elaboração de materiais, observação, regência de aulas, avaliação.

Bibliografia Básica:

FELDKERCHER, Nadiane. O estágio curricular supervisionado como componente teórico e prático em cursos de formação inicial de professores. Revista Espaço Acadêmico, nº 115, Dezembro de 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. RESOLUÇÃO N. 4.262, DE 22 DE MARÇO DE 2012. Institui o Regulamento para a realização dos Estágios Supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, dos Cursos de Graduação da UFPA.

Bibliografia Complementar:

DORZIAT, Ana. Bilingüismo e surdez: para além de uma visão lingüística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

FIGUEIREDO, F. J. Q. A aprendizagem colaborativa de línguas. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.

PARO, V. H. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 2000.

SCLIAR-CABRAL, L. Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática das segundas línguas. In.: BOHN, H; VANDRESEN, P. Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.

SILVA JUNIOR, C.A.A. A escola pública como local de trabalho. São Paulo: Cortez, 1990.

Atividade: Estágio Supervisionado II

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
----------------	------------------	-----------------	------------------	---------------

Descrição:

Estágio de iniciação ao ensino de LIBRAS e Língua Portuguesa L2 em turmas do sistema de ensino. Definição, elaboração de materiais, observação, regência de aulas, avaliação.

Bibliografia Básica:

FELDKERCHER, Nadiane. O estágio curricular supervisionado como componente teórico e prático em cursos de formação inicial de professores. Revista Espaço Acadêmico, nº 115, Dezembro de 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. RESOLUÇÃO N. 4.262, DE 22 DE MARÇO DE 2012. Institui o Regulamento para a realização dos Estágios Supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, dos Cursos de Graduação da UFPA.

Bibliografia Complementar:

DORZIAT, Ana. Bilingüismo e surdez: para além de uma visão lingüística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

FIGUEIREDO, F. J. Q. A aprendizagem colaborativa de línguas. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.

PARO, V. H. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 2000.

SCLIAR-CABRAL, L. Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática das segundas línguas. In.: BOHN, H; VANDRESEN, P. Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.

SILVA JUNIOR, C.A.A. A escola pública como local de trabalho. São Paulo: Cortez,

Atividade:Estágio Supervisionado III				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
Descrição:				
Estágio de iniciação ao ensino de LIBRAS e Língua Portuguesa L2 em turmas do sistema de ensino. Definição, elaboração de materiais, observação, regência de aulas, avaliação.				
Bibliografia Básica:				
FELDKERCHER, Nadiane. O estágio curricular supervisionado como componente teórico e prático em cursos de formação inicial de professores. Revista Espaço Acadêmico, nº 115, Dezembro de 2010.				
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poësis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. RESOLUÇÃO N. 4.262, DE 22 DE MARÇO DE 2012. Institui o Regulamento para a realização dos Estágios Supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, dos Cursos de Graduação da UFPA.				
Bibliografia Complementar:				
DORZIAT, Ana. Bilingüismo e surdez: para além de uma visão lingüística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.				
FIGUEIREDO, F. J. Q. A aprendizagem colaborativa de línguas. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.				
LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C.& LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congreso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.				
PARO, V. H. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 2000.				
SILVA JUNIOR, C.A.A. A escola pública como local de trabalho. São Paulo: Cortez, 1990.				

Atividade:Estágio Supervisionado IV				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 102	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 102
Descrição:				
Estágio de iniciação ao ensino de LIBRAS e Língua Portuguesa L2 em turmas do sistema de ensino. Definição, elaboração de materiais, observação, regência de aulas, avaliação.				
Bibliografia Básica:				

FELDKERCHER, Nadiane. O estágio curricular supervisionado como componente teórico e prático em cursos de formação inicial de professores. Revista Espaço Acadêmico, nº 115, Dezembro de 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. RESOLUÇÃO N. 4.262, DE 22 DE MARÇO DE 2012. Institui o Regulamento para a realização dos Estágios Supervisionados, obrigatórios e não obrigatórios, dos Cursos de Graduação da UFPA.

Bibliografia Complementar:

DORZIAT, Ana. Bilingüismo e surdez: para além de uma visão lingüística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

FIGUEIREDO, F. J. Q. A aprendizagem colaborativa de línguas. Goiânia: Ed. da UFG, 2006.

LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C.& LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.

PARO, V. H. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 2000.

SILVA JUNIOR, C.A.A. A escola pública como local de trabalho. São Paulo: Cortez, 1990.

Atividade: Estética da Educação

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 31 | CH. Prática: 20 | CH. Extensão: 17 | CH. Distância: 0 | CH Total: 68

Descrição:

Estudos acerca das noções de uma estética da educação na sua perspectiva histórica, no contexto do desenvolvimento da educação brasileira e ocidental, da Antiguidade até o séc. XX; O docente como mediador no processo de ensino aprendizagem e o desenvolvimento da Ética-Cidadã; A Metodologia da Recreação e Cidadania; O modelo ideológico da educação no mundo ocidental e a proposta da educação dos sentidos: planejamento, criação e avaliação.

Bibliografia Básica:

JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: Editora UNISINOS, 1999.

DUARTE JR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas: Papirus, 2005.

SCHILLER, F. Von. A Educação Estética do Homem. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1992.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo. Obras Escolhidas III. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

NIETZSCHE, F. O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo. Tradução, notas e posfácio de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PAVIANI, Jayme. Estética Mínima. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SILVA, Jorge Anthonio. O fragmento e a síntese: a educação estética do homem. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.

Atividade: Estudos da Linguagem na Educação Inclusiva

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 44	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

O papel do professor e do aluno nas atividades cognitivas relacionadas à compreensão e produção de textos; Estratégias e estilos de aprendizagem aplicadas à educação inclusiva; atividades cognitivas envolvidas na práticas de ensino de apoio à educação de surdos; inconsistências da linguagem e subjetivação; utilização de recursos na educação bilíngue.

Bibliografia Básica:

BOHN, H. Maneiras inovadoras de ensinar e aprender. A necessidade de des(re)construção de conceitos. In Leffa, V. J. (org.) O professor de línguas estrangeiras. Construindo a profissão. Pelotas. Educat, 2001.

CHOMSKY, Noam. Linguagem e pensamento. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

MAGNO E SILVA, W. Estratégias de aprendizagem de línguas estrangeiras ? um caminho em direção à autonomia. In: Intercâmbio. v. 24. São Paulo: PUCSP, LAEL, 2006. Disponível em http://www.pucsp.br/pos/lael/intercambio/pdf/silva_w.pdf Acesso em 31 maio 2008.

Bibliografia Complementar:

BARCELOS, A. M. F. (2004) Crenças sobre aprendizagem de línguas, *Linguística Aplicada e ensino de línguas*. Revista Linguagem & Ensino. Vol. 7 No. 1 (p. 123-156).

RAYA, M.J.; LAMB, T.; VIEIRA, F. Pedagogia par a Autonomia na Educação em Línguas na Europa. Dublin: Authentik, 2007.

RICARDO CASTRO, S. (2002) Teoria e prática na reconstrução da concepção de Linguagem do professor de línguas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* Vol. 2. Nº1.

KAIL, Michèle. Aquisição de linguagem. São Paulo: Parábola, 2013.

CORRÊA, Jordelina Montalvão. Surdez e os fatores que compõem o método áudio + linguagem oral para crianças com perda auditiva. 3ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

Atividade: Filosofia da Linguagem

Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
A Linguagem como objeto de análise filosófica: análise das primeiras formulações de problemas relativos à Linguagem; Estudo das teorias sobre origem, natureza e função da Linguagem; Das relações entre Linguagem e sociedade: Linguagem e arte, Linguagem e magia; Linguagem e poder; Concepções contemporâneas da Linguagem.				
Bibliografia Básica:				
ARENDR, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. 2a ed. São Paulo: Perspectiva, 1972. ARTAUD, Antonin. Linguagem e vida. Trad. J. Guinsburg, Sílvia Fernandes, Regina Corrêa Rocha e Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1995. BAKHTIN, M.(V. N. Volochínov). Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
BHABHA, H. K. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003 CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia. São Paulo: Cia. das Letras, 2002. CONDÉ, Mauro L. L. As teias da razão: Wittgenstein e a crise da racionalidade moderna. Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 2001. Tese de doutorado. DELEUZE, G.; GUATTARI, F. ?Introduction: Rhizome?. In: Mille Plateaux. Paris: Édition de Minuit, 1980. O que é a filosofia? Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. DURAND, Gilbert. L?imaginaire: essai sur les sciences et la philosophie de l?image. Paris: Hatier, 1994.				

Atividade:Fundamentos da Educação de Surdos				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Os fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos da Educação de Surdos no contexto brasileiro. Educação Inclusiva e Direitos Humanos. Aspectos históricos e as legislações na educação de surdos. As concepções educacionais na educação de surdos. As políticas de integração e de inclusão educacional. A inclusão e a exclusão sócio-educacional.				
Bibliografia Básica:				
QUADROS, Ronice. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. _____. O ?BI? em bilinguismo na educação de surdos. In: FERNANDES, E.(Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005. SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.				
Bibliografia Complementar:				

GESSER, Audrei. O Ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MOURA, M. C. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

SILVA, A. C. S. Ouvindo o silêncio: educação, linguagem e surdez. Porto Alegre: Mediação, 2008

SKLIAR, C. (Org.) A localização política da educação bilíngue para surdos. In: Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. p.7-14.

_____. (Org.). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 1997. p.75-110.

Atividade: Fundamentos da Linguagem e Comunicação Humana

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Aquisição da Linguagem; Sistemas de Comunicação das pessoas com necessidades educacionais especiais; Método Cued Speech; Comunicação e Cegueira; Comunicação e Surdocegueira; Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA); Acessibilidade e desenho universal; Direitos Humanos, Comunicação e Linguagem.

Bibliografia Básica:

COSTA, Maria Piedade Rezende da. Descobrimo a surdocegueira: educação e comunicação. São Carlos: EDUFSCAR, 2005.

MEC/SEESP. Saberes e Práticas da Inclusão: Desenvolvendo Competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos cegos e de alunos com baixavisão. Brasília: MEC, 2006.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia Complementar:

CAIADO, Kátia Regina Moreno. Aluno com deficiência visual na escola: Lembranças e depoimentos. Campinas, SP: Autores Associados - PUC, 2003.

MANZINI, Eduardo José. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. [2. ed.]. Brasília: [MEC, SEESP], 2006.

MAZINI, Elcie F. Salzano (org.) Do sentido pelos sentidos para o sentido: sentido das pessoas com deficiência sensorial. Niterói: Velor, 2002.

REILY, Lúcia. Escola Inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolingüísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

Atividade: Fundamentos da Lingüística				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 44	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Breve histórico da Lingüística como ciência. Paradigmas estruturalistas e cognitivistas até a era chomskyana. Breve introdução à fonologia, morfologia, sintaxe e semântica.				
Bibliografia Básica:				
FIORIN, J.L. (Org.) Introdução à Lingüística. v.II. São Paulo: Contexto, 2002. SAUSSURE, F. Curso de Lingüística Geral. São Paulo: Cultrix, 1972. LYONS, J. Introdução a Lingüística Teórica. São Paulo: Nacional; EDUSP, 1979. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. v. 1. 4a ed. São Paulo: Cortez, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
CAGLIARI, L. C. Análise fonológica. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002. CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1986. LOPES, E. Fundamentos da Lingüística contemporânea. 2. ed. São Paulo, Cultrix, 1977. DUBOIS, J. e outros. Dicionário de Lingüística. São Paulo, Cultrix, 1978. CRYSTAL, D. Dicionário de Lingüística e Fonética. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1988.				

Atividade: Fundamentos da Teoria Literária				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 44	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Elementos característicos de cada gênero literário tradicional. Bases de compreensão e análise de textos literários.				
Bibliografia Básica:				
COMPAGNON, A. O demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum. Belo Horizonte. Ed: UFMG, 2001. CULLER, J. Teoria Literária: uma Introdução. São Paulo: Becca, 1999. TUFANO, Douglas. Estudos de Literatura Brasileira. 2.ed. Revista e ampliada. São Paulo: Moderna, 1978.				
Bibliografia Complementar:				
EIKHENBAUM, B et ali. Teoria da Literatura Formalistas Russos. Trad. Regina Zilbermann et alii. Org. Dionisio de O. Toledo. Porto Alegre: Globo, 1978. PROENÇA, M. Cavalcanti. Estudos Literários. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974. FILHO, Domício Proença. Estilos de Época na Literatura. 2 ed. São Paulo: Liceu, 1969. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. 2. ed. Vol. IV, São Paulo: Sul Americana, 1969. ARISTÓTELES. Poética Clássica. Aristóteles, Horácio e Longino. São Paulo: Cultrix, 1990.				

Atividade: Introdução ao Estudo da LIBRAS				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 24	CH. Prática: 44	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Origem da Língua de Sinais Brasileira. Conceito da Libras. Mitos relacionados da Língua de sinais. Introdução aos estudos linguísticos da Língua de sinais. Noções básicas de glosas em Libras e a escrita de sinais. Temas diversificados para aprendizagem de sinais, conversação e difusão do idioma.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais ? LIBRAS. 1998. v. III (série atualidades pedagógicas, n.4).				
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I e II. São Paulo: EDUSP, 2012.				
GESSER, Audrei, LIBRAS? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda- São Paulo: Parábola Editorial, 2009.				
Bibliografia Complementar:				
DORZIAT, A. O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão. Petrópolis: Vozes, 2009.				
FERNANDES, E. O som: este ilustre desconhecido. In: SKLIAR, C (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Vol 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.				
FERNANDES, E. Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.				
FERNANDES, S. Educação bilíngüe para surdos: Identidades, diferenças, contradições e mistérios. Tese de Doutorado, UFPR, 2003.				
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira.				

Atividade: LIBRAS I				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 85
Descrição:				
Localização espacial, estabelecimento do olhar e expressões faciais. Uso do espaço. . Tipos de Expressões faciais. Pronomes pessoais e possessivos. Noções da glosa em Libras. Uso de sinais no contexto do cotidiano escolar e não escolar. Números cardinais, ordinais e valores monetários. Estruturas interrogativas e afirmativas. Grau de Comparação. Classificadores para formas. Localização espacial e temporal. Advérbios de tempo. Conversação da Libras.				
Bibliografia Básica:				

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Wallprint, 2008.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda- São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

GOES, Alexandre Morand; CAMPOS, Mariana de Lima Isaac Leandro. Aspectos da gramática da Libras. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Paulo: Edufscar, 2013. p. 65-80.

PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. Curso de LIBRAS 1 - Iniciante (LIV LIB 1), 1ª ed., 2006.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA. Fábio; (org.) Aprendendo Libras como segunda Língua. Nível básico. NEPES: SC, 2007.

Atividade:LIBRAS II

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 85
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Tipos de verbos. Derivação. Adjetivos. Pronomes demonstrativos e indefinidos. Apontação, localização espacial topográfica e com pontos estabelecidos. Concordância entre a direção do olhar, a direção do movimento e os pontos espaciais. Localização espacial. Concordância entre os sinais realizados e as localizações espaciais. Uso de sinais na área do profissional, ambiente do trabalho e familiar. Tipos de negação. Classificadores. Conversação da Libras.

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I e II. São Paulo: EDUSP, 2012.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Wallprint, 2008.

FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Lingüística e Filologia, 1995.

Bibliografia Complementar:

KARNOPP e QUADROS. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda- São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SILVA, Fábio (org.). Aprendendo Libras como segunda Língua. Nível básico. NEPES: SC, 2007.

VELOSO, Eden; MAIA, Valdecí. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba: Mãos Sinais, 2010.

Atividade:LIBRAS III

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 85
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

A sintaxe espacial da Língua de Sinais Brasileira. Estabelecimento de pontos espaciais: apontação, jogo de papéis, sinais definidos. Construções sintáticas como aspecto, tópico, foco, estruturas negativas, interrogativas, afirmativas e exclamativas. Lexicalização de sinais soletrados. Variação regional. Soletração de sinais convencionalizadas (lexicalização) e não convencionalizados. Adequação do espaço para soletração. Identificação dos referentes no espaço e no corpo. Localização espacial e medidas de tempo, de massa e métrica. Sistema de escrita de sinais (signwriting).

Bibliografia Básica:

ALBRES, Neiva de Aquino. Estudo léxico na Libras: uma história a ser registrada. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. (Org.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à LIBRAS e educação de surdos. São Paulo: Edufscar, 2013. p. 65-80.

ALMEIDA, Magno Pinheiro de; ALMEIDA, Miguél Eugenio. Tópicos Linguísticos: sintaxe na Libras. Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos. Revista Philologus, Ano 19, Nº 55. Rio de Janeiro: CiFEFiL, jan./abr. 2013.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

DALLAN, M. S. S. e MASCIA, M. A. A. A escrita em sinais: uma escrita própria para a LIBRAS. In: LINS, H. A. de M. (org.). Experiências docentes ligadas à educação de surdos: Aspectos de formação. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2012.

PIZZIO, Aline Lemos; CAMPELLO, Ana Regina e Souza; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira; QUADROS, Ronice Muller de. Língua Brasileira de Sinais III. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura em Letras-Libras na Modalidade a Distância: Florianópolis, 2008.

KLIMSA, Bernardo Luís Torres; KLIMSA, Severina Batista de Farias. LIBRAS II. Curso: LETRAS LIBRAS. UFSC, 2010.

NASCIMENTO, Cristiane Batista do. Alfabeto manual da língua de sinais brasileira (Libras): uma fonte produtiva para importar palavras da Língua Portuguesa. Revista Trama - Volume 7 - Número 14 - 2º Semestre de 2011 p. 33 ? 55.

Atividade:LIBRAS IV				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 85
Descrição:				
Complexidade dos jogos de papéis da Libras. Utilizando os recursos espaciais, corporais e faciais para contar piadas.O processo de aquisição da leitura e escrita da língua de sinais.Classificadores: Tipos de classificadores. O papel dos classificadores na língua de sinais. Figuras de linguagem. Expressões faciais gramaticais e produção na contação de histórias, piadas, fábulas, notícias e relatos. A compreensão e produção sinalizada na área acadêmica e do uso do vídeo em Libras como recurso para a conversação, reflexão, pensamentos críticos e comentários.				
Bibliografia Básica:				
LUNARDI, Márcia Lise. Cartografando os Estudos Surdos: currículo e relação de poder. IN. SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997.				
PIMENTA, N.; QUADROS, R. Muller de. Curso de LIBRAS 3 - Intermediário (LIV LIB 3), 1a. edição, 2011.				
QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.				
Bibliografia Complementar:				

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

ESTELITA, M. Elis ? Escrita das Línguas de Sinais. Petrópolis: Arara Azul, 2007

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

SILVA, Fábio; (org.) Aprendendo Libras como segunda Língua. Nível básico. NEPES: SC, 2007.

Atividade: LIBRAS V

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 85
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Compreensão e produção do uso da Libras: as formas de referentes, significado dos sinais, significado no contexto no caso das metáforas e tipos de metáforas da Libras. Marcação não-manual. Recursos espaciais, corporais e faciais e metáforas para narrativa de fábula. Indicação do tempo em língua de sinais. Tipologia textual na língua de sinais: contextos formais e informais. Dialectos da língua de sinais brasileira. Variações entre os sinalizantes.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Nelson Pimenta de. Aspectos Imagéticos da linguagem cinematográfica e da língua de sinais na tradução de fábulas para a Libras. In: QUADROS, Ronice Muller de; STUMPF, Marianne Rossi; LEITE, Tarcisio de Arantes (Orgs.) Estudos da Língua Brasileira de Sinais I. Florianópolis: Insular, 2013.

KARNOPP, Lodenir Becker. Produções culturais de surdos: análise da literatura surda Cadernos de Educação, FaE, PPGE, UFPel: Pelotas: 155 - 174, maio/agosto 2010.

PIMENTA, N; QUADROS, R. Muller. Curso de LIBRAS 3 - Intermediário (LIV LIB 3), 2011.

Bibliografia Complementar:

ASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF, 2005.

FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Mediação, 2003.

GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista. São Paulo: Plexos, 1997.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SÁ, Nidia Regina Limeira. Educação se surdos: a caminho do bilinguismo. Niterói: EdUFF, 1999.

Atividade: LIBRAS VI				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 85
Descrição:				
A percepção e produção cultural como literatura para surdos. Estudo da literatura a partir de elementos visuais de produções literárias em LIBRAS. Produção de literatura na escrita da língua de sinais. Formação do leitor surdo.				
Bibliografia Básica:				
ALVES, Antônio Carlos Cardoso; KARNOPP, Lodenir Becker. O surdo como contador de histórias. In: CAMPOS, Sandra Regina Leite de; Harrison, Kathryn Marie Pacheco;				
LODI, Ana Cláudia Balieiro; TESKE, Ottmar (Orgs.). Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2009. p. 71-75.				
ARCOVERDE, Rossana Delmar de Lima. Dos encontros com a linguagem escrita a um encontro plurilingüístico. In: DORZIAT, Ana (Org.). Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011. p. 105-139.				
Bibliografia Complementar:				

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática da língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

GESSUELI, Zilda Maria. A intertextualidade na elaboração narrativa em língua de sinais. In: LACERDA, C. B. F.; GÓES, M. C. R. (Orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividades. São Paulo: Lovise, 2000. p. 95-112.

PORTO, Shirley Barbosa das Neves. Análise de poesias em língua de sinais. In: DORZIAT, Ana (Org.). Estudos surdos: diferentes olhares. Porto Alegre: Mediação, 2011. p. 61- 104.

SÁ, Nídia Regina Limeira. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Mattos da Costa. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas, traduções e histórias capixabas. Vitória: EDUFES, 2010.

Atividade: LIBRAS VII

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 30	CH. Prática: 55	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 85
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Análise, compreensão e produção do uso da Libras nas áreas da lingüística tais como: Sociolingüística, Psicolingüística e Análise do Discurso. Conversação em Libras.

Bibliografia Básica:

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

GÓES, M. C. R. Com quem as crianças surdas dialogam em sinais? In: LACERDA, C. B. F.; _____. (Orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividades. São Paulo: Lovise, 2000. p. 29-49.

KOBER, Débora Caetano. Práticas de letramento na educação dos surdos: de qual lugar falamos. In: CAMPOS, S. R. L.; MOURA, M. C.; VERGAMINI, S. A. A. (Orgs.). Educação para Surdos: práticas e perspectivas. São Paulo: Santos, 2008. p. 161-187.

Bibliografia Complementar:

QUADROS, Ronice; CRUZ, Carina. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CORREA, C. M. C.; FERNANDES, E. Bilinguismo e surdez: a evolução dos conceitos do domínio da linguagem. In: FERNANDES, E. (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

GESSER, Audrei. O Ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

THOMA, Adriana; LOPES, Maura (Orgs.). A invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferenças no campo da educação. Santa Cruz do Sul: DEDUNISC, 2004.

SÁ, Nídia Regina Limeira .Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.

Atividade:Língua Estrangeira Instrumental - Alemão

Categoria:Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 24 | CH. Prática: 44 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 68

Descrição:

Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua alemã a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-linguísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela configuração do texto, dos recursos linguísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

Bibliografia Básica:

GEORGIAKAKI, M. Lesetraining.Ismaning. Max-Hueber - Verlag, 1998.

IRMEN, F.; KOLLERT, A. Dicionário de Bolso Português - Alemão - Português. Berlin und München. Langenscheidt KG, 1982.

GÄRTNER, A. Lesekurs Deutsch im Bereich der Geisteswissenschaften für Studierende an brasilianischen Universitäten. Porto Alegre - Brasilien:1997.

Bibliografia Complementar:

GARTNER, A. Das Thema Wortbildung im DaF Unterricht. São Paulo:Institut Goethe,1996.

Textos autênticos em alemão.

Atividade:Língua Estrangeira Instrumental - Espanhol

Categoria:Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 24 | CH. Prática: 44 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 68

Descrição:

Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua espanhola a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-lingüísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos lingüísticos responsáveis pela configuração e unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

Bibliografia Básica:

CHOZAS, D.; DORNELES, F. Dificultades del español para brasileños. Madrid: Ediciones SM, 2003.

GIOVANNINI, A. et alii. Profesor en acción. Madrid: Edelsa, 1996.

HOYOS, B. L. Diccionario de Falsos Amigos. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998.

Bibliografia Complementar:

MORENO, F.; GONZÁLEZ, N. M. Diccionario Bilingüe de Uso: español ? portugués / portugués ? español(1) e (2). Madrid: Arco/Libros, 2003.

SIERRA, T. V. Espanhol Instrumental. IBPEX, 2005.

Textos autênticos em Espanhol

Atividade:Lingua Estrangeira Instrumental - Francês

Categoria:Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 24	CH. Prática: 44	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua francesa a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-lingüísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos lingüísticos responsáveis pela configuração do texto, dos recursos lingüísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

Bibliografia Básica:

ALVES, S; CHAVES, L; CUNHA, J-C, CUNHA, M.; LEAL, M. G.; SOARES, I. Commencez une histoire d'amour avec le français. Belém: UFPA/PROEG/DAVES, 1998.

CICUREL, F. Lectures interactives. Paris: Hachette, 1991.

CORACINI, M. J. (Org.).E por falar em leitura ... São Paulo: PUC, s.d. CORACINI, M. J. (Org.). Ensino instrumental de línguas. São Paulo: EDUC, 1987.

Bibliografia Complementar:

Textos autênticos em francês.

Atividade:Lingua Estrangeira Instrumental - Inglês

Categoria:Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 24	CH. Prática: 44	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Desenvolvimento da competência autônoma de leitura em língua alemã a partir de textos relacionados preferencialmente à área de Letras. Conscientização dos processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos. Construção do sentido a partir de elementos pré-lingüísticos co-responsáveis pela configuração do texto, dos recursos lingüísticos responsáveis pela configuração do texto, dos recursos lingüísticos responsáveis pela unidade formal do texto e dos elementos que remetem às condições de produção do texto.

Bibliografia Básica:

DIAS, R. Reading Critically in English. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

GRABE, W.; STOLLER, F. Teaching and Researching Reading. Harlow, Essex: Pearson, 2002.

HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

Bibliografia Complementar:

Textos autênticos em inglês

Atividade:Linguagem Visual e Outras Práticas Semióticas

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 24	CH. Prática: 44	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 85
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Conceitos fundamentais da Teoria Semiótica: Greimas, Charles Pierce, Humberto Eco; Tópicos sobre o discurso visual; Discurso imagético e produção de sentido: imagem e palavra, imagem e tempo, imagem e ação; Arte e educação dos sentidos; Linguagem artística e as artes visuais na educação de surdos: cinema e narrativa literária, cinema e memória; Leitura de práticas semióticas: cinema e outras Linguagens.

Bibliografia Básica:

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 2000.

BENJAMIN, Walter. A Obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Tradução de Gabriel Valladão Silva. Organização, ensaio biobibliográfico, prefácio, revisão técnica e seleção dos fragmentos: Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: L&PM, 2014.

FERRARA, Lucrecia D. A Estratégia dos Signos. Rio de Janeiro: Editora Perspectiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

DUSSEL, Inês; GUTIERREZ, Daniela (Comp.). Educar la mirada. Políticas y pedagogias de la imagen. Buenos Aires: Manantial/ FLACSO/ OSDE, 2006.

FIORIN, José Luiz. Elementos para análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2001.

FOUCAULT, Michel. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Ditos & Escritos III. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

GREIMAS, Algirdas Julien. Semiótica figurativa e semiótica plástica. In: OLIVEIRA, Ana Cláudia de (org.). Semiótica plástica. São Paulo: Hacker Editores, 2004. (p.75-96).

GREIMAS, A. J. & COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. São Paulo: Cultrix, 1983.

LANDOWSKI, E; DORRA, R; OLIVEIRA, A. C. (eds). Semiótica, estesis, estética. São Paulo: EDUC, 1999.

Atividade:Linguística Aplicada ao Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2

Categoria:Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20 | CH. Prática: 31 | CH. Extensão: 17 | CH. Distância: 0 | CH Total: 68

Descrição:

O status da LA, teorias de aquisição de uma primeira e segunda língua, fatores que influenciam a aprendizagem de línguas, estratégias de aprendizagem de línguas.

Bibliografia Básica:

FORTKAMP, M.B. et al. Aspectos da Linguística Aplicada. Florianópolis: Insular, 2000.

FREIRE, Maximina M.; ABRAHÃO, Maria Helena Vieira; BARCELOS, Ana Maria Ferreira (Orgs.). Linguística Aplicada e contemporaneidade. Campinas: Pontes, 2005.

SEDYCIAS, J. (Org.). Tópicos em Lingüística Aplicada I. Brasília: UNB, 2000.

Bibliografia Complementar:

KEMP, Mike. Fatores para o sucesso da aquisição da língua de sinais: variáveis sociais. In: Congresso surdez e pós-modernidade: novos rumos para educação brasileira, 18 a 20 de setembro de 2002. INES, divisão de Estudos e pesquisas ? Rio de Janeiro, 2002.

HEYE, J. & SAVEDRA, M.. Dimensões de bilingüismo e bilingüidade na aquisição formal da L2. Revista Palavra no. 3. Rio de Janeiro. Departamento de Letras, PUC-Rio, 1995, p. 78-96.

HOEKSTRA, T. & B. SCHWARTZ (orgs.), Language Acquisition Studies in Generative Grammar. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins, 1994.

PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia; ALVES, Fabio (Orgs.) Competência em tradução: cognição e discurso. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla. (Orgs.). O hipertexto em tradução. Revista Viva Voz. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2007.

Atividade:Literatura e Psicanálise

Categoria:Obrigatória

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
As manifestações do pensamento na alternância entre Literatura e Psicanálise: o exemplo da Tragédia de Sófocles para a elaboração do complexo de Édipo; As novas possibilidades da estética do sujeito no campo da Literatura a partir da influência da psicanálise; Algumas noções fundamentais da psicanálise nas entrelinhas da Literatura (O estranhamento do sujeito, a interpretação analítica, a transferência e a especularização do eu); A utilização das metáforas e neologismos nas representações do inconsciente.				
Bibliografia Básica:				
SIGMUND FREUD, \\\\"O estranho\\\\" (1919), in Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (doravante ESB), Rio de Janeiro, 1980,vol XVII.				
SIGMUND FREUD, \\\\"Dostoiévski e o parricídio\\\\" (1928), in Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (doravante ESB), Rio de Janeiro, 1980,vol XXI.				
SIGMUND FREUD, \\\\"Escritores criativos e devaneios\\\\" , in Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (doravante ESB), Rio de Janeiro, 1980,vol XVII.				
Bibliografia Complementar:				
CORSO, Diana; CORSO, Mário. Fadas no Divã. Psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006.				
COUTINHO JORGE, Marco Antonio. Conceitos fundamentais da psicanálise. Janeiro: Imago Editora, 2005.				
Dicionário Internacional da Psicanálise. Direção Geral de Alain de Mijolla. Rio de GARCIA-ROZA, L.A. Acaso e repetição em psicanálise: uma introdução à teoria das pulsões. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor,1986.				
NASIO, J. D. Édipo: o complexo do qual nenhuma criança escapa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.				
PILETTI, Nelson. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Contexto, 2011.				

Atividade:Metodologia da Pesquisa				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 24	CH. Prática: 44	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Exposição sobre os principais tipos de pesquisa em Letras, tanto quantitativas quanto qualitativas. Elaboração de um projeto de pesquisa. Orientação sobre os passos a serem seguidos para a realização de um trabalho acadêmico envolvendo pesquisa.				
Bibliografia Básica:				

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na Graduação. 2 ed. São Paulo : Atlas, 1997. 152 p.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELOS, A. C. de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas; colaboração: Maria Helena de Andrade Magalhães, Stella Maris Borges - 9. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

Bibliografia Complementar:

BECKER, H. S.; ESTEVAO, Marco, Trad. AGUIAR, Renato, Trad. Métodos de pesquisa em ciências sociais. 3 ed. São Paulo : Hucitec, 1997. 178 p.

HADLEY, G. Pesquisa de Ação em Sala de Aula. São Paulo: SBS, 2004.

KEYS, K. Da pesquisa ao ensino: aplicações práticas e pedagógicas de pesquisa em Lingüística Aplicada. Goiânia: UFG, 2007.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PEREIRA, M. G. Estrutura do artigo científico. Disponível em:
<<http://www.ufvjm.edu.br/disciplinas/ssa520/files/2013/03/estrutura-artigo-cientifico-2012.pdf>>. Acesso em : 10 jan. 2015

SWALES, J. M. Research genres: exploration and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Atividade:Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 I

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 31	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Discussão de aspectos práticos de aulas de língua com base nas experiências dos alunos como aprendizes e na literatura especializada. Planejamento de aula como estratégia e instrumento de reflexão anterior e posterior à aula; observação e auto-observação de aulas como estratégia e instrumento de desenvolvimento profissional; gerenciamento de salas de aula. Planejamento de aulas.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irlandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

AZEVEDO, Ricardo. Formação de leitores e razões para a leitura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. (Org.). Caminhos para a formação do leitor. 1ª ed. São Paulo: DCL, 2004.

BAGNO, Marcos. Português ou Brasileiro? Um Convite a pesquisa. 4ª ed. SP: Parábola, 2004

Bibliografia Complementar:

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

DORZIAT, Ana. Bilingüismo e surdez: para além de uma visão lingüística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

KARNOPP, L. B. Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.

LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C. & LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.

Atividade: Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 II

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 20	CH. Prática: 31	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Discussão de aspectos práticos de aulas de língua com base nas experiências dos alunos como aprendizes e na literatura especializada. Planejamento de aula como estratégia e instrumento de reflexão anterior e posterior à aula; observação e auto-observação de aulas como estratégia e instrumento de desenvolvimento profissional; gerenciamento de salas de aula. Planejamento de aulas.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, Irlandé. Aula de Português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

AZEVEDO, Ricardo. Formação de leitores e razões para a leitura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. (Org.). Caminhos para a formação do leitor. 1ª ed. São Paulo: DCL, 2004.

BAGNO, Marcos. Português ou Brasileiro? Um Convite a pesquisa. 4ª ed. SP: Parábola, 2004

Bibliografia Complementar:

HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

MASON, Rachel. Por uma arte-educação multicultural. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

DORZIAT, Ana. Bilingüismo e surdez: para além de uma visão lingüística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

KARNOPP, L. B. Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.

LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C. & LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.

Atividade: Modernismo e Arte Contemporânea

Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Expressão e Linguagem Artística e o Procedimento Modernista; Contextualização Histórica da Arte no Mundo Ocidental; Aspectos culturais implicados no Modernismo; O fortalecimento da ideia de uma identidade nacional proposto pelo Modernismo; Panorama da Arte Moderna no Brasil e no mundo; Poéticas contemporâneas da Arte.				
Bibliografia Básica:				
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.				
HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.				
HEIDEGGER, Martin. A origem da obra de arte. Lisboa: Edições 70, 1999.				
Bibliografia Complementar:				
ASSIS, Machado de. Contos Fluminenses. São Paulo: W.M. Jackson, Inc. Editores, 1959.				
COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.				
DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 1997.				
ECO, Umberto. História da Feiúra. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007.				
_____, Obra aberta. Rio de Janeiro: Editora Perspectiva, 2014.				

Atividade:Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa I				
Categoria:Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Conceitos de fonética, fonologia, morfologia e sintaxe da língua portuguesa; Aspectos fonético-fonológicos, morfológicos e sintáticos da LIBRAS como primeira língua (L1) e da língua portuguesa como segunda língua (L2) em situações sociocomunicativas.				
Bibliografia Básica:				
AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à Sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.				
CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.				
_____. Subordinação e Coordenação. São Paulo: Ática, 2001.				
CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F.L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.				
KURY, Adriano da G. Novas lições de análise sintática. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.				
LIMA, Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 43. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002				
Bibliografia Complementar:				

MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português: aplicação do estruturalismo lingüístico. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.

FELIPE, T. A estrutura frasal na LSCB. In: Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL, Recife, 1989.

FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de & LILLO-MARTIN, D. Aquisição das línguas de sinais e a morfologia verbal nas línguas de sinais brasileira e americana. In Anais do I Encontro do Nordeste em Aquisição da Linguagem ? I ENEAL ? 2005. (CDRoom)

Atividade: Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa II

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

O texto, o contexto e a produção de sentidos nos gêneros discursivos; Coesão e coerência textual; Aspectos fonológico, morfológico e sintático na construção do sentido do texto do surdo; A LIBRAS, a língua portuguesa e a interlíngua nas produções de sentido da escrita do surdo na escola; Análise de gêneros discursivos produzidos por surdos no contexto escolar.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à Sintaxe do Português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

LIMA, Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 43. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002

Bibliografia Complementar:

KURY, Adriano da G. Novas lições de análise sintática. 9. ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfo-sintática do português: aplicação do estruturalismo lingüístico. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.

FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de & LILLO-MARTIN, D. Aquisição das línguas de sinais e a morfologia verbal nas línguas de sinais brasileira e americana. In Anais do I Encontro do Nordeste em Aquisição da Linguagem ? I ENEAL ? 2005. (CDRoom)

Atividade: Política Educacional

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 44	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Contexto econômico, social e cultural do Brasil contemporâneo. Política educacional na legislação para os níveis de escolaridade básica, média e superior. Relação entre o público e o privado no contexto da educação brasileira. Direitos Humanos na perspectiva da Educação Inclusiva; Direitos Humanos e a construção da Cidadania.				
Bibliografia Básica:				
BARROSO, J. O Estado, a educação e a regulação das políticas públicas. Educ. Soc. [online]. 2005, vol.26, n.92, pp. 725-751.				
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional.				
CABRAL NETO, A.; NASCIMENTO, I. Política Pública de Educação no Brasil. Compartilhando saberes e reflexões. Porto Alegre: Sulinas, 2006.				
Bibliografia Complementar:				
CASAGRANDE, I., M. K.; DEITOS, R.. A. As políticas educacionais para alunos com necessidades educativas especiais. IN: LIMA, A. B.; VIRIATO, E. O.; SCALCON, S. (Org.). Políticas educacionais dos anos 80 e 90: fundamentos e perspectivas. Cascavel: Edunioeste, 2004.				
HADDAD, S. (Org.). Banco Mundial, OMC e FMI- Impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2007.				
MOREIRA, A. F. B. (Org.). Currículo: políticas e práticas. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 2000.				
NAGEL, L. H. O Estado brasileiro e as políticas educacionais a partir dos anos 80. IN: NOGUEIRA, F. M. G. (Org.) Estado e políticas sociais no Brasil. Cascavel: EDUNIOESTE, 2001.				
SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2005.				

Atividade: Psicologia da Aprendizagem				
Categoria: Obrigatoria				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 44	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
Descrição:				
Articulações entre aprendizagem e desenvolvimento como componentes de um estudo global do ser humano em situação educativa; estudo sobre os diferentes momentos do ciclo vital, na perspectiva das múltiplas interações que se armam no contexto da relação ensino-aprendizagem; principais concepções, teorias, princípios e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem; as práticas da infância na perspectiva dos Direitos Humanos.				
Bibliografia Básica:				

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia ? saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

VIGOTSKY, L.; COLE, M. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:

Nunes, Ana Ignez Belém Lima. Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos. 3 ed. Brasília: Liber Livro, 2011.

Piletti, Nelson; Rossato, Solange Marques. Psicologia da aprendizagem da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2011.

Piaget, Jean. Seis estudos de psicologia. 24 ed. RJ: Forense Universitária, 2010.

Fontana, Roseli. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.

Coll, Cesar (Org). Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Atividade: Romantismo e suas Ramificações

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 31	CH. Prática: 20	CH. Extensão: 17	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	------------------	------------------	--------------

Descrição:

Estudo do Romantismo e suas manifestações na França, Inglaterra e Alemanha e Brasil contextualizadas sob o aspecto sócio-político, que influenciaram de forma significativa o ideal estético do século XIX, com ênfase nas tendências contemporâneas.

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas III. Charles Baudelaire, um lírico no auge do capitalismo. São Paulo : Editora Brasiliense, 1995.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira; Momentos decisivos. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, 2 v.

CHIAMPI, Irlemar (Coord.). Fundadores da modernidade. São Paulo: Ática, 1991.

Bibliografia Complementar:

GOMES, A. C., VECHI, Carlos A. A estética romântica; Textos doutrinários comentados. Trad. M^a Antônia Simões Nunes e Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992.

GUINSBURG, J. O Romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.

HAMANN, J. G. et al. Autores pré-românticos alemães. Trad. João Marschner, Flávio Meurer e Lily Strehler. Introd. e notas Anatol Rosenfeld. 2. ed. São Paulo: EPU, 1991.

HAUSER, Arnold. História social da Literatura e da arte. Trad. Walter H. Geenen. São Paulo: Mestre Jou, s/d. vol. 2.

HUGO, Victor. Do grotesco e do sublime. Trad., prefácio e notas de Célia Berretini. São Paulo: Perspectiva, 1988. (Elos, 5). NOVALIS. Pólen; Fragmentos, diálogos, monólogo. Trad., apres. e notas Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Iluminuras, 1988. (Biblioteca Pólen).

Atividade:Tecnologias no Ensino e na Aprendizagem de Línguas

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 24 | CH. Prática: 44 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 68

Descrição:

Apresentação e manuseio dos recursos das tecnologias da informação e da comunicação disponíveis para o ensino de línguas estrangeiras. Reflexão sobre seu uso em ambientes diferenciados de aprendizagem

Bibliografia Básica:

RAZKY, A. Novas tecnologias, cultura e ensino de línguas. Moara, n^o 10, 1999. p.163-173.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência; o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed 34, 1993.

LIPMAN, Matthew. O pensar na educação. Petrópolis: Vozes, 1992.

Bibliografia Complementar:

PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

POSTMANN, Neil. Tecnopólio. São Paulo: Nobel, 1994.

ROGERS, Carl. Liberdade para aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1971.

SHAFF, Adam. A Sociedade Informática. São Paulo: Brasiliense-UNESP, 1992.

SEABRA, Carlos. Usos da telemática na educação. In Acesso; Revista de Educação e Informática. São Paulo, v.5, n.10, p.4-11, julho, 1995.

Atividade:Teorias do Texto e do Discurso

Categoria:Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 44 | CH. Prática: 24 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 68

Descrição:

Principais teorias e bases conceituais dos estudos textuais. Análise dos fenômenos ligados à textualidade. Apresentação das principais escolas de análise do discurso. Conceito de gêneros discursivos.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, I. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

FLÔRES, O.; KARNOPP, L.; GEDRAT, D (Org.). Teorias do texto e do discurso. Canoas, RS: Editora da ULBRA, 2006.

BRANDÃO, H. H. N (2001) Da língua ao discurso, do homogêneo ao heterogêneo. In: BRAIT, Beth (org.) Estudos enunciativos no Brasil - história e perspectivas. Campinas/São Paulo: Pontes/FAPESP.

Bibliografia Complementar:

KOCK, I. G. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Introdução à Linguística Textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BRAIT, B. (1994) As vozes Bakhtinianas e o diálogo inconcluso. In: BARROS, Diana Luz Pessoa e FIORIN, J.L. (orgs.) Dialogismo, polifonia, intertextualidade. EDUSP.

BRANDÃO H.H.N. (2002) Introdução à análise do discurso. 8a. ed. Campinas: Ed. UNICAMP.

Atividade: Teorias do Uso da Língua

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 44	CH. Prática: 24	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 68
-----------------	-----------------	-----------------	------------------	--------------

Descrição:

Apresentação de teorias sociolinguageiras e pragmáticas que focalizam prioritariamente os usos concretos que os falantes fazem de sua língua-cultura.

Bibliografia Básica:

BAGNO, M. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.

CALVET, L-J. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

FLORES, V. do N.; TEIXEIRA, M. Introdução à Linguística da Enunciação. São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar:

KOCK, I. G. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1995.

SILVEIRA, J.; FELTES, H. Pragmática e cognição: a textualidade pela relevância. 2ª ed. Porto Alegre: EDICPUCRS, 1999.

SEARLE, J.R. Os actos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem. [Trad. coord. por Carlos Vogt do orig. inglês Speech Acts. An essay in the Philosophy of Language]. Coimbra: Almedina, 1984.

PARRET, H. 1988. Enunciação e Pragmática. [Trad. Rodolfo Ilari e outros]. Campinas: IEL/UNICAMP.

Atividade: Trabalho de Conclusão de Curso

Categoria: Obrigatoria

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 24 | CH. Prática: 44 | CH. Extensão: 0 | CH. Distância: 0 | CH Total: 68

Descrição:

Realização de pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso, O rigor e as regras da ciência. Os diferentes tipos de conhecimento. Os trabalhos de publicação científica.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SALOMON, D.V. Como fazer monografia. 11 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.

ANEXO VI REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Turno: Integral

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
Estudos da Linguagem na Educação Inclusiva CH: 68	Estética da Educação CH: 68	Política Educacional CH: 68	Teorias do Texto e do Discurso CH: 68	LIBRAS V CH: 85	LIBRAS VI CH: 85	LIBRAS VII CH: 85	Trabalho de Conclusão de Curso CH: 68
Fundamentos da Lingüística CH: 68	Psicologia da Aprendizagem CH: 68	Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa I CH: 68	LIBRAS IV CH: 85	Fundamentos da Educação de Surdos CH: 68	Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 I CH: 68	Estágio Supervisionado III CH: 102	Estágio Supervisionado IV CH: 102
Filosofia da Linguagem CH: 68	LIBRAS II CH: 85	Teorias do Uso da Língua CH: 68	Cultura e Identidade CH: 68	Literatura e Psicanálise CH: 68	Estágio Supervisionado II CH: 102	Metodologia do Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 II CH: 68	Tecnologias no Ensino e na Aprendizagem de Línguas CH: 68
LIBRAS I CH: 85	Fundamentos da Teoria Literária CH: 68	LIBRAS III CH: 85	Morfossintaxe da LIBRAS e da Língua Portuguesa II CH: 68	Estágio Supervisionado I CH: 102	Fundamentos da Linguagem e Comunicação Humana CH: 68	Metodologia da Pesquisa CH: 68	
Compreensão e Produção de Textos Acadêmicos CH: 68		Romantismo e suas Ramificações CH: 68	Modernismo e Arte Contemporânea CH: 68	Didática da LIBRAS e Língua Portuguesa L2 CH: 68		Linguística Aplicada ao Ensino da LIBRAS e da Língua Portuguesa L2 CH: 68	
Introdução ao Estudo da LIBRAS CH: 68					Linguagem Visual e Outras Práticas Semióticas CH: 85		